

*Ata da nona Reunião do Fórum  
Permanente de Apoio à Formação  
Docente/ PARFOR/AP*

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e doze, às nove horas e dez minutos da manhã, no auditório da Secretaria Estadual de Educação, deu-se início a reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente- FÓRUM PARFOR/AP em conjunto com a equipe do Sistema Nacional de Formação - SINAFOR, PDE Interativo, coordenadorias e núcleos (NIOE, CODNOPE, CEBEP, CRH, NATEP, CEESP, UCOF, ADINS, UAMOT, NUCGES, NUFOC) da Secretaria de Estado da Educação - SEED/AP com os objetivos de conhecer os membros de cada equipe, o que é o PARFOR, A plataforma Freire, o SINAFOR e estudo, análise e conclusão do Planejamento Estratégico Estadual. O professor Gilvando Araújo de Brito suplente do presidente do Fórum PARFO/AP fez a abertura do evento, em seguida passou a palavra para a professora Rosa Irene Valente explicou a função do SINAFOR (Sistema Nacional de Formação), do plano de formação Continuada e dificuldades que as escolas e a própria SEED tem para acessar o sistema. Reforçou a base legal dos Programas, os objetivos e as quatro fases que os constituem: sendo a primeira fase: elaboração do plano de formação continuada pelas escolas; segunda fase, validação dos planos; terceira fase, elaboração do plano estratégico de formação do Estado, quarta fase, aprovação do plano estratégico de cada estado que tem os seguintes critérios para que sua validação possa ocorrer: primeiro é o IDEB da escola, localização e adequação dos cursos de acordo com as necessidades das mesmas. Após isto passou-se para as orientações de como os cursos podem ser inseridos no SINAFOR. Ainda foi falado que todos os planos de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação estão em fase de análise, e que os recursos do PDE serão repassados para as escolas até o dia trinta e um de dezembro do ano em curso. Reforçou-se ainda, que o SINAFOR está inserido dentro do PAR, do PDE Interativo. Os membros do SINAFOR reforçaram a necessidade de sensibilização dos diretores das escolas para que os recursos federais não retornem aos cofres públicos, prejudicando assim a comunidade escolar. Logo após o professor Antonio Eugenio Correa Furtado falou sobre a importância de que as informações sejam repassadas corretamente aos membros que compõem o SINAFOR. A professora Cleina Rosangela da Fonseca, coordenadora da NATEP reforçou que todas as escolas precisam estar cadastradas no SIMEC, onde devem inserir todos os seus dados e postar seu diagnóstico e a partir disso elaborar seus planos de ação. Dando continuidade narrou que as escolas do Macapá Rural estão com muita dificuldade de enviar seus projetos e que as das áreas indígenas até o momento não conseguiram enviar nenhum projeto, mesmo após a capacitação dos diretores pela Secretaria Estadual de Educação. Vale ressaltar, que um dos problemas que têm atrapalhado o envio dos mesmos é a internet precária nos municípios, sendo assim a professora Lucila de Nazaré Rodrigues Moraes coordenadora do Pólo-UAB Polo Equador colocou à disposição destas escolas a internet do Polo Equador numa tentativa amenizar esse grave problema. A professora Célia Mota, da NIOE, ao se pronunciar reforçou a necessidade do compromisso que precisam assumir alguns diretores com o PDE Interativo, pois a falta do mesmo implica perda de verba federal, tratou ainda da nova proposta do MEC de desvincular o PDE de verbas, fato que foi reforçado pela professora Deusamirtes que concluiu fazendo uma abordagem a respeito de todos esses graves entraves, elencando assim, a falta de gestão participativa nas escolas, o atraso do calendário escolar, devido à greve dos professores, e a grande dificuldade que os diretores encontram em trazer o professor no contra turno para que o mesmo participe das reuniões, montagem e elaboração dos referidos projetos,

além disso, ocorre uma grande rotatividade dos diretores o que prejudica o repasse de informações. Dando continuidade apresentou as dimensões do sistema SIMEC, que são: distribuição, aproveitamento e ensino aprendizagem. O professor Antonio Eugenio Correa Furtado falou da importância de regularização das escolas pelo conselho estadual de educação e as orientações dadas pelo PDE para que esse processo se concretize, além disso, reforçou que a SEED já possui um plano de formação que foi apresentado para que a equipe tomasse conhecimento. Tratando ainda, da necessidade de que os recursos sejam locados para que o mesmo possa ser executado. A professora Célia Mota falou da finalidade do plano para elaboração de Políticas Públicas Estaduais. A reunião contou também com a participação da Secretária Municipal do município de Ferreira Gomes professora Claudia Socorro da Costa Santos que se colocou a disposição para ajudar a resolver os problemas relacionados ao seu Município. O professor Gilvando apresentou o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR seus objetivos e cursos ofertados no âmbito do PARFOR, apresentou, também o levantamento de alunos matriculados para o primeiro semestre de 2013 nas instituições parceiras (UNIFAP, UEAP, IFAP e UAB), falou dos objetivos da Plataforma Paulo Freire cadastrados de docentes, pré-inscrições, inserção de demandas pelos secretários de educação ou coordenadores do PARFOR de cada secretaria, disponibilidade de vagas e cursos ofertados pelas IES, IFS, e polos UABs, além da validação das pré-inscrições pelas respectivas Secretarias de Educação. Apresentou ainda a estrutura do Fórum PARFOR/AP, objetivos e a legislação Federal que o rege. O professor Eugenio Furtado Correa enfatizou que algumas questões no âmbito estadual repercutem negativamente para que o processo de efetivação dos cursos ocorra de forma correta, entre esses pontos negativos estão à falta de uma política estadual clara para a formação continuada, cargos que serão contemplados e como ocorrerá o processo de promoção dentro da Comissão Permanente de Valorização do Magistério. Para encerrar o evento no turno da manhã o Professor Adalberto Carvalho Ribeiro- Secretário de Estado da Educação e presidente do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente-PARFOR/AP, dissertou sobre a importância dos Fóruns e do Planejamento Estratégico para a educação no Estado do Amapá, por fim a professora Célia Mota listou algumas escolas que já apresentaram seus cursos e outras que ainda não conseguiram se mobilizar. No turno da tarde deu-se início a reunião às quatorze horas e cinquenta e cinco minutos com a apresentação de uma minuta do Planejamento Estratégico Estadual, pela professora Lucila Moraes- coordenadora do Polo Equador-UAB para que os membros do Fórum PARFOR/AP, SINAFOR e demais coordenadorias e núcleos da SEED pudessem propor mudanças em suas diretrizes. Dando continuidade a apresentação do Planejamento Estratégico, a professora Lucila Moraes, foi explicitando passo a passo a justificativa, objetivo geral e específico, metas e público alvo. Aqui serão listadas algumas alterações propostas pelo grupo. Na justificativa reforçou-se a necessidade de investimento no profissional da educação com participação e responsabilidade, no objetivo específico tratou da importância de identificar o quantitativo e a formação dos docentes que atuam nas redes estadual e municipal de educação em todas as etapas de educação básica, através do diagnóstico situacional e definir em um próximo momento a meta a ser atingida, ou seja, a quantidade de professores que precisam ser formados e os cursos necessários para que essas formações ocorram, deixando em aberto para que o núcleo de formação continuada- NUFOC repasse essas informações. Explanou ainda a respeito do Mestrado Profissional para docentes que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, retratando demanda, o quantitativo de vagas e os anos de provável realização dos mesmos, além de ressaltar a necessidade de se avaliar as instituições parceiras e

suas responsabilidades, recursos orçamentários, infraestrutura necessária para execução dos cursos na modalidade a distância e/ou presencial e as Secretarias Municipais de Educação que participarão dessa parceria. Outro ponto de discussão que ficou em aberto foi a respeito da bolsa para os professores que irão participar dos cursos. A partir disso deliberou-se a aprovação do Planejamento Estratégico que será encaminhado para o Fórum Permanente para aprovação com devidas alterações. Neste momento O professor Gilvando Araujo de Brito suplente do presidente do Fórum PARFO/AP, declarou a reunião encerrada às 18 horas e 15 minutos. E nós Rosana de Jesus dos Santos Picanço suplente da representante dos Polos UAB no Fórum PARFOR/AP e Crezoete dos Reis Brito membro do SINAFOR/AP lavramos a presente ata para apreciação e aprovação daqueles que lhe deram origem.